



UFV

INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
VIÇOSA - MINAS GERAIS - BRASIL

Ano 16

Quinta-feira, 12 de janeiro de 1984

N.º 825

Provas do Vestibular terminaram ontem



Uma das provas no Ginásio de Esportes.

Foram iniciadas domingo, às 8h, no "campus" universitário, as provas do Concurso Vestibular/1984 da Universidade Federal de Viçosa (UFV), com a participação de cerca de 6.000 candidatos, que disputam 1.025 vagas, em 22 cursos de graduação.

As primeiras provas foram de Redação e Língua Portuguesa, Literatura Brasileira e Língua Estrangeira (Francês e Inglês), e transcorreram num clima de tranquilidade, nos diversos locais.

A primeira fase do Concurso Vestibular/1984 da UFV foi eliminatória, excluindo os candidatos que, no conjunto das provas (exceto Redação e Capacidade Física), não alcançaram pelo menos 30 por cen-

to dos pontos, observada a tabela de pesos a provas específicas. A segunda fase é classificatória.

As provas terminaram, ontem, pela manhã, e os resultados do Vestibular/1984 serão divulgados até o próximo dia 23, por meio do "UFV Informa" e outros veículos de comunicação.

A UFV ofereceu alojamento para grande número de candidatos e alimentação, em seu restaurante, a preços acessíveis. Para orientação aos estudantes, foi instalado na Estação Rodoviária o Guichê de Atendimento ao Vestibulando, que também prestou informações sobre a viagem de retorno.



O "stand" na Estação Rodoviária.

Curso sobre Construções de Secadores e Técnicas de Secagem será em março

A Universidade Federal de Viçosa (UFV), através do Centro de Ensino de Extensão e do Departamento de Engenharia Agrícola, promove, de 12 a 16 de março próximo, o Curso sobre Construção de Secadores e Técnicas de Secagem, a nível de pequenos e médios produtores. As inscrições podem ser feitas até 29 de fevereiro, havendo apenas 30 vagas, para técnicos de nível superior e de nível médio. O custo por participante é de Cr\$70 mil, excluindo alimentação e transporte. A carga horária é de 40 horas/aula e os instrutores do curso são professores da UFV.

UFV e Epamig lançam novas variedades de feijão preto para Minas Gerais

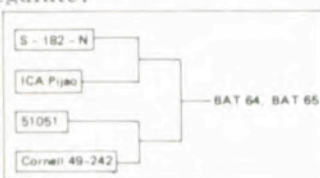
A Universidade Federal de Viçosa (UFV) e a Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig) lançaram, no final do ano passado, duas novas variedades de feijão preto para Minas Gerais: 'Milionário 1732' e 'Rico 1735'.

As pesquisas foram efetuadas pelo professor titular da UFV, Clibas Vieira; pelos pesquisadores da Epamig, Corival Cândido da Silva e Geraldo Antônio de A. Araújo; e pelo pesquisador da Embrapa/Epamig, José Mauro Chagas.

Diversas linhagens de feijão (*Phaseolus vulgaris* L.) criadas no Centro Internacional de Agricultura Tropical (CIAT), sediado em Palmira, na Colômbia, vêm sendo testadas em Minas Gerais, num trabalho conjunto da UFV e da Epamig.

Duas dessas linhagens — BAT 64 e BAT 65 — sobressaíram nos diversos ensaios comparativos de variedades conduzidos no Estado e, por isso, estão sendo recomendadas para plantio comercial, com os nomes de 'Rico 1735' e 'Milionário 1732', respectivamente. Estas duas variedades são novas opções de feijão preto, ao lado de 'Negrito 897' e da 'Rio Tibagi', para Minas Gerais.

Segundo a publicação "Pesquisando", nº 98, editada pelo Sistema Estadual de Pesquisa Agropecuária, o pedigree das duas novas variedades é o seguinte:



Tanto a 'Milionário 1732' como a 'Rico 1735' têm alcançado alta capacidade de pro-

dução e comportam-se bem no plantio consorciado com o milho. Com relação às enfermidades, elas têm mostrado comportamento semelhante. São suscetíveis à mancha-angular, moléstia que aparece mais no fim do ciclo da cultura e que, por isso, não tem causado maiores danos. Têm as novas variedades apresentado pequena suscetibilidade à antracnose e à bacteriose, e resistência ao mosaico-comum. Com respeito à ferrugem, geralmente exibem resistência, mas em um dos ensaios foram medianamente atacadas, o que demonstra que há raça (ou raças) fisiológica(s) da ferrugem que pode(m) causar-lhes algum dano.

Outras características

'Milionário 1732' — Sementes sem brilho, com peso médio geralmente variando de 16 a 18 g por 100 unidades. Flor violeta. Vagens com 6-7 sementes, rosa-violáceas quando maduras, antes da seca. Em geral, leva do plantio ao ponto de colheita cerca de 87 a 97 dias. Plantas que, em condições favoráveis, atingem 50-60 cm de altura, resistentes ao acamamento. Hábito de crescimento tipicamente do tipo II, isto é, apresenta porte ereto e ramos eretos, curtos.

'Rico 1735' — Sementes sem brilho, com peso médio em torno de 19 g por 100 unidades. Flor violeta. Vagens com 6-8 sementes violáceas quando maduras, antes da seca. Ciclo vegetativo (da semeadura ao ponto de colheita) de 90 a 100 dias, geralmente. Em boas condições, as plantas podem atingir 50 cm de altura. São eretas, apresentando, porém, hastes um tanto longas, que se podem entrelaçar. São resistentes ao acamamento.

Serviço público

A Fundação Centro de Formação do Servidor Público (Funcep) está promovendo o III Concurso de Monografias sobre Serviço Público, cujo prazo de inscrições termina em 20 de junho de 1984. Serão concedidos prêmios de Cr\$ 1.000.000,00 aos três trabalhos classificados, e atribuídas menções honrosas aos demais trabalhos julgados de relevo pela Comissão. As monografias deverão ser entregues pessoalmente ou encaminhadas, sob registro postal, à Funcep, Setor de Áreas Isoladas Sul, Caixa Postal 12-2525, CEP 70610, Brasília-DF.

Programa Gilberto Melo em Teixeira



A professora Lygia de Oliveira Vivian deu apoio às atividades realizadas em Teixeira.

No segundo semestre de 1983, o Programa Gilberto Melo da Universidade Federal de Viçosa realizou diversas atividades no município de Teixeira, sob a coordenação da técnica Maria do Carmo da Silva e com a participação de estudantes e professores da UFV.

O Programa Gilberto Melo, implantado em julho de 1980, foi criado mediante convênio entre a UFV, Banco Central do Brasil e Caixa Econômica do Estado de Minas Gerais, beneficiando 15 municípios da microrregião de Viçosa e Ponte Nova.

Na Escola Estadual Dr. Mariano da Rocha foi criada uma horta escolar pelos estudantes de Agronomia, Antônio Carlos de Souza e Amilton José Barral Santiago; e realizados Exames Coprológicos em crianças carentes pela estudante de Biologia, Marisa Botassi.

Na Escola Estadual Antônio Carlos, foi implantada uma área de lazer pelos estudantes de Educação Física, Urbano Rodrigues, Maria José Gonçalves, Simone Duarte Azevedo e Rita de Cássia do Carmo; e regência de classe e apoio

técnico-pedagógico pelas estudantes de Letras e Pedagogia, Valéria Martins Felipe e Mara Lúcia de Oliveira, respectivamente.

No Bairro Alencar, foram realizados Cursos de Pintura em Tecido e Alimentação pelas estudantes de Economia Doméstica, Maria Elisa Rezende de Queiroz e Rosanna Magda de Paula; e feita a planta cadastral do bairro pelos estudantes de Agrimensura, Geraldo Magela Queiroz Botelho, José Roberto Lorencetti e Zely Tereza Loss.

No Asilo São Vicente de Paula, foi dada Orientação sobre Nutrição e Higiene Corporal, Higiene da Habitação e Higiene Mental; foi elaborado o Projeto de Montagem de uma Enfermaria, já encaminhado à LBA; foi feito o Projeto de Cadastramento da entidade na Secretaria de Estado do Trabalho, Ação Social e Desportos de Minas Gerais pelos estudantes de Nutrição, Maria Angélica Oliveira de Matos e Augusto Gonzalez Martinez, assessores, na área de Saúde, pela professora Lygia de Oliveira Vivian, do Departamento de Nutrição e Saúde da UFV.



Professores, técnicos e estudantes do Programa, em Teixeira.

Colônia de Férias para crianças começa segunda-feira na UFV

Com início às 8h de segunda-feira, a VI Colônia de Férias da Universidade Federal de Viçosa, promovida pelo Departamento de Educação Física, reúne este ano 750 crianças da comunidade viçosense, que vão participar de atividades recreativas, artísticas e desportivas, até o dia três de fevereiro próximo.

Na parte da manhã, serão realizadas as atividades para crianças de sete a nove anos e, na parte da tarde, para crianças de 10 a 12 anos, na Praça de Esportes da UFV.

A coordenação dos trabalhos está a cargo do professor Paulo Lanes Lobato, que conta com a colaboração de diversos professores, monitores e estudantes de Educação Física, bem como de outros órgãos da UFV.

A VI Colônia de Férias recebeu este ano o apoio do programa Esporte Para Todos (EPT/SEED/MEC), da Secretaria de Estado de Esportes e Turismo de Minas Gerais, da Loteria Mineira, do Bradesco e da Phebo (Mônica).

Imprensa Universitária edita mais sete apostilas para os estudantes

A Universidade Federal de Viçosa, por intermédio da Imprensa Universitária, acaba de editar mais sete apostilas para os estudantes de graduação, que já foram colocadas à venda.

As novas publicações são as seguintes: nº 167, "As gramáticas de casos: uma visão global (A teoria de John M. Anderson)", I parte, de autoria do professor Maurício Brito de Carvalho, do Departamento de Letras e Artes, com 39 páginas, Cr\$540,00; nº 168, II parte, com 38 páginas, Cr\$490,00; nº 169, "Os fundamentos do handebol", do professor George Lodder Lisboa, do Departamento de Educação Física, com 44 páginas, Cr\$540,00; nº 170, "Dimensionamento de padiolas dos agregados", do professor Antônio Eduardo Polissení, do Departamento de Engenharia Civil, com oito

páginas, Cr\$130,00; nº 171, "PERT-CPM: Instrumento do planejador da exploração florestal", de autoria dos professores Carlos Cardoso Machado, Antônio Alberto Alessandro de Barros e Antônio Bartolomeu do Vale, do Departamento de Engenharia Florestal, com 33 páginas, Cr\$450,00; nº 172, "Estatística descritiva (Um curso introdutório)", de autoria dos professores Elisa Maria Diniz Botelho e Antônio José Maciel, do Departamento de Matemática, com 65 páginas, Cr\$800,00; nº 173, "Ginástica rítmica desportiva (Trabalho básico com o aparelho bola)", de autoria da professora Maria Aparecida Cordeiro, com 63 páginas, Cr\$800,00.

A aquisição das apostilas pode ser feita pelo Reembolso Postal, através da Imprensa Universitária, Universidade Federal de Viçosa, CEP-36570, Viçosa-MG.

Informação Agrícola

Já está em funcionamento no Ministério da Agricultura, em Brasília, o Serviço de Bibliografias Personalizadas em Agricultura, que seleciona para o interessado, com auxílio de computador, as informações mais importantes relacionadas com a área pesquisada. Basicamente, o Serviço atende às áreas de pesquisa, ensino e extensão na agricultura, tanto a nível nacional como internacional. Para consulta, o interessado deve entrar em contato com o Sistema Nacional de Informação e Documentação Agrícola, através da Biblioteca Nacional de Agricultura, no anexo do Ministério da Agricultura, em Brasília, ou pelo telex (061) 1871 e/ou telefone (061) 225-1101.

Encerramento de atividades

As atividades realizadas no Asilo São Vicente de Paula, em Teixeira, foram encerradas em novembro com uma solenidade informal, que teve a colaboração dos estudantes

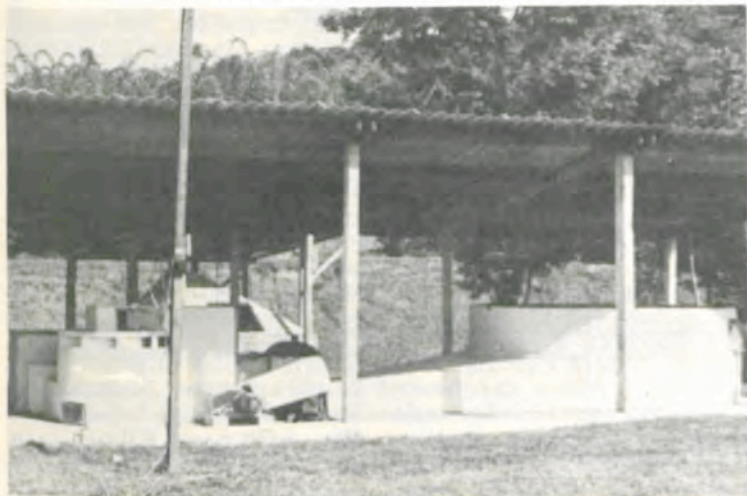
da disciplina Recreação, do Departamento de Educação Física, sob a coordenação da professora Heloisa Amorim Sá, e dos estudantes de Nutrição, Maria Angélica de Oliveira Matos e Augusto Gonzalez Martinez, com apoio da professora Lygia de Oliveira Vivian.



UFV
INFORMA

Publicação semanal da Universidade Federal de Viçosa, editada pela Imprensa Universitária. Diretor Responsável: Jornalista Antônio José de Araújo (SJPMG n.º 1171 e Reg. Prof. no MTB n.º 1581). Registro no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o n.º 04, Livro B, n.º 1, Fls. 3/3v. Administração, Redação e Oficinas Gráficas: Imprensa Universitária da Universidade Federal de Viçosa — «Campus» Universitário — Tel.: (031) 891-2326 — Viçosa — Minas Gerais.

DEA desenvolve e transfere tecnologia de secagem e armazenagem de grãos



O secador em camada fixa.

Foi assinado convênio entre a Universidade Federal de Viçosa (UFV) e a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), com recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), para aplicação no projeto "Secagem e Armazenagem de Grãos", desenvolvido pelo Departamento de Engenharia Agrícola (DEA) do Centro de Ciências Agrárias da UFV.

O principal objetivo do projeto é construir e testar, em condições de campo, secadores, fornalhas e unidades armazenadoras já desenvolvidas e em fase de desenvolvimento na UFV. Também visa à implantação de unidades demonstrativas nos Estados de Minas Gerais e Rio Grande do Sul.

Secagem artificial

A introdução do Informe Técnico n.º 41, do Conselho de Extensão da UFV, intitulado "Construção de Secador para Produtos Agrícolas", de autoria dos professores Juarez de Sousa e Silva e Adílio F. Lacerda Filho, é a seguinte: "A grande maioria dos problemas de colheita e armazenagem de produtos agrícolas, como café, mandioca, milho, arroz, feijão etc., pode ser perfeitamente eliminada pela adoção da secagem artificial na própria fazenda.

Com a secagem artificial, o fazendeiro obtém uma seca mais controlada e, por conseguinte, anula grande parte dos problemas que surgem durante uma armazenagem com produto úmido.

Esse método de secagem é bastante valioso, não somente como um meio de manusear um produto úmido em caso de emergência, mas também como componente regular de manuseio.

A secagem artificial é, hoje, parte imprescindível ao moderno sistema de produção agrícola.

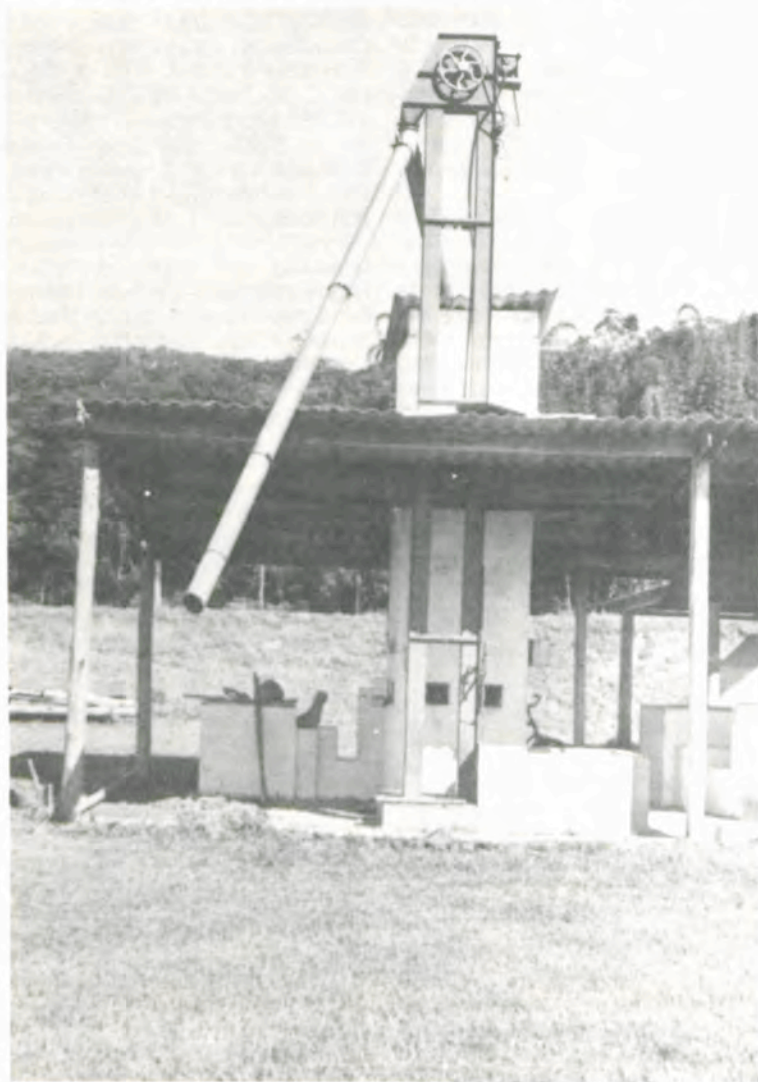
No Brasil, o processo de secagem artificial teve maior impulso somente a partir da última década, com o aparecimento das grandes áreas cultivadas, principalmente para

soja e arroz. Atualmente, a maior parte dos produtos agrícolas é secada no campo ou em terreiros, exposta diretamente à radiação solar, onde é revolvida periodicamente, a fim de acelerar o processo.

Na secagem de terreiros, além de o produto ficar exposto à ação de agentes biológicos e a condições climáticas adversas, o tempo de secagem é maior do que na secagem artificial. Esse tempo é de extrema importância, pois possibilita sincronizar a colheita com a secagem, o que facilita o processamento, evitando a deterioração do produto úmido.

Apesar de novas tecnologias de secagem e de vários tipos de secadores à disposição dos agricultores, a secagem em terreiros ou no próprio campo ainda é intensamente utilizada no Brasil, principalmente nas zonas agrícolas, onde se concentra o produtor de média e baixa renda. Por outro lado, os equipamentos de secagem disponíveis no País, geralmente não apropriados para as condições nacionais, são de custos muito elevados e incompatíveis com o poder aquisitivo do pequeno e médio produtor rural. Além desses aspectos, deve-se levar em conta o nível de resistência que os agricultores oferecem, na adoção de tecnologia moderna. Todos esses aspectos dificultam a aquisição de secadores comerciais e levam a maioria dos agricultores a promover a seca em terreiros que, mesmo proporcionando uma boa secagem, deixa o produtor sem opção em caso de eventual período chuvoso.

No sentido de minorar o problema, técnicos do setor de armazenagem do Departamento de Engenharia Agrícola da UFV desenvolveram secadores bastante simples e que podem ser construídos com muitos recursos da própria fazenda. Além desses aspectos, os secadores em pauta operam independentemente das condições climáticas e apresentam uma eficiência de secagem semelhante a muitos secadores de alto custo encontrados no mercado brasileiro."



O secador em fluxo concorrente.

CRITICAR SÓ NÃO ADIANTA, O QUE RESOLVE MESMO É TRABALHAR.



Vamos combater a inflação, com trabalho e poupança. Produzindo mais - com iniciativa - no emprego ou no trabalho autônomo.

Vamos aumentar a produção de alimentos, para melhorar a base do nosso padrão de vida.

E vamos proteger o que ganhamos, por meio da poupança. Vamos produzir para atender nossas necessidades e para exportar o máximo. Exportar cada vez mais, para obter divisas, essenciais ao nosso desenvolvimento. Assim fazem os povos obstinados e confiantes. Com trabalho, produção, poupança e exportação reafirmamos nossa confiança em nós mesmos.

EM 84, CONFIANÇA, TRABALHO E EXPORTAÇÃO.

Estudantes elegem representantes para os Órgãos Colegiados

A Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários da Universidade Federal de Viçosa divulgou o resultado das eleições realizadas, dia 25 de outubro, para a escolha dos representantes do corpo discente junto aos Órgãos Colegiados.

Não houve candidatos para os seguintes Colegiados: Conselho de Extensão, Conselho Departamental do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Câmaras Curriculares dos Cursos de Bacharelado em Matemática, Ciências, Ciências Econômicas, Engenharia Civil, Tecnólogo em Cooperativismo e Departamentos de Biologia Animal, Biologia Vegetal, Educação, Engenharia Florestal, Fitotecnia e Matemática, assim como não se apresentaram dois candidatos para os seguintes Departamentos: Administração e Economia, Biologia Geral e Economia Rural.

Os candidatos eleitos para o corrente ano são: *Conselho Universitário* — Samuel Vieira da Conceição, efetivo (E), e Ricardo Guanabara Leal, suplente (S); *Coordenação de Ensino, Pesquisa e Extensão* — Vicente de Paula Faria, Salvatore Vela Júnior (E), Túlio José Lenti Maciel e Maurício Luiz Melo Vieira Leite (S); *Conselho de Graduação* — Carlos Ângelo Sena Espíndola, João Raimundo S. Filho, Mauro Pacelli Nogueira de Souza, Leonardo Carolino Maia, Wanuzzi Finamore Filho (E), Alberto Melo Silveira, Roberto Brandão Pereira, Manoel de Deus M. Filho, Luiz Antônio M. C. Finamore e

Andréa Carolino Maia (S); *Conselho de Pesquisa* — Pedro Carvalho Burnier (E) e Márcio S. Andrade (S); *Conselho de Pós-Graduação* — Mestrado — Paulo Tarcísio Cassa Louzada (E) e Denise Laschi (S), Doutorado — Fábio Campos Lima (E) e Aloísio Soares Ferreira (S); *Conselho Departamental do Centro de Ciências Agrárias* — Paulo Roberto Girão Lessa (E) e Paulo Marcos de Carvalho (S); *Conselho Departamental do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde* — Ângelo José de Melo Silva (E) e Maria Amélia Castro (S); *Conselho Departamental do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas* — Arnaldo Marques R. Prata (E) e Bráulio Gonçalves Leal (S); *Câmaras Curriculares* — *Curso de Administração* — Carlos Maurício Lisboa (E) e Jairo César dos Santos (S); *Curso de Agrimensura* — Cássio A. de Carvalho (E) e Ailton Pinto Neto (S); *Curso de Agronomia* — Osvaldo Batista de Souza (E) e Marília Caixeta Franco (S); *Bacharelado em Biologia* — Adniles Arthur Machado Filho (E) e Gilmar Edilberto Valente (S); *Curso de Bacharelado em Física* — Gilberto Alves Vicente (E) e Fortunato Resende Guimarães (S); *Bacharelado em Química* — Antônio Carlos de Oliveira (E) e José Carlos Machado (S); *Curso de Economia Doméstica* — Ana Maria Ferreira Rocha (E) e Ana Maria Vieira Mendes (S); *Curso de Educação Física* — Aurélio Sávio de M. Terra (E) e Carlos Gomes

Caixeta (S); *Curso de Engenharia Agrícola* — Tito Garavini Soares (E) e Paulo Sérgio Lourenço (S); *Curso de Engenharia de Alimentos* — Adalberto Pessoa Júnior (E) e Elton Chaud (S); *Curso de Engenharia Florestal* — Hermógenes Ferreira da Silva Neto (E) e Júlio Cadaval Bede (S); *Curso de Letras* — Luiz Francisco Dias (E) e Luz Marina A. Portes (S); *Curso de Medicina Veterinária* — José Catulino Versiani Neto (E) e Margareth Navi dos Santos (S); *Curso de Nutrição* — Marco Aurélio Freitas (E) e Nilza Helena Andrade (S); *Curso de Pedagogia* — Miriam Pereira de Freitas (E) e Maria Juliana Misono Kasuya (S); *Curso de Tecnólogo em Laticínios* — Antônio Victor Valente (E) e José Maria Pinheiro (S); *Curso de Zootecnia* — Flávio Von Glehn Nobre (E) e Geraldo Pinheiro Filho (S); *Departamentos* — *Administração e Economia* — Eduardo Ferreira Costa (E) e Gilmar dos Santos Silva (S); *Biologia Geral* — Donizete Ferreira do Couto (E) e Alencar da Rocha Gomes (S); *Economia Doméstica* — Marta Beatrice da Silveira, Eunecyr Serafim Oliveira (E), Maria Aparecida Q. Valente e Marcele Azevedo Romanhol (S); *Economia Rural* — Geraldo Magela Ramalho (E) e Jairo Andrade da Silva (S); *Educação Física* — Ivã José de Azevedo, Ailton Vitor Guimarães (E), Zelma Dias e Janete Fonseca da Costa (S); *Engenharia Agrícola* — Genuí-

no P. Magalhães, Eduardo José Romeiro Gomes (E), Sérgio Jerônimo de Andrade e Norival Hubner (S); *Engenharia Civil* — João Wilson Caixeta, Jesulino Barbosa de Oliveira (E), Carlito Aparecido Brito e Francisco Wellington M. Machado (S); *Física* — Geraldo Antônio da Luz, Arcanjo Luiz Nunes (E), Helder Soares Moreira e José Antônio Pinto (S); *Fitopatologia* — Francisco José Moura de Mendonça, Beatriz Fontes Gonçalves (E), Patrícia Goulart Bustamante e Isaías Tadeu de O. Ramos (S); *Letras* — Wilma Maria da Silva, Nelson Coeli (E), Leony Aparecida Gibrim e Rigoberto Severino Botelho (S); *Nutrição* — Núbia Novais de Oliveira, Kátia Feital Leite (E), Luciana Maria Cerqueira de Castro e Nadja Maria Gomes Murta (S); *Química* — César Reis, Jaisa Fernandes Soares (E), Gerson de Souza Mol e Luz Marina de Souza (S); *Solos* — Kleber Batista Pettan, Carlos Eduardo de Andrade (E), Joubert de Souza e João Ribeiro Reis Júnior (S); *Tecnologia de Alimentos* — Cacildo Alves de Faria, José Luiz Scalon (E); Dejair Euripedes de Oliveira e Maria Madalena M. Pontes (S); *Veterinária* — Paulo José D. de Siqueira, Robson Adalberto Mota Dias (E), Luciano Salgado Arantes e Edméa Maria de Andrade Reis (S); e *Zootecnia* — Mauro Jarbas de S. Godoi, Paulo de Tarso Oliveira Caixeta (E), Hermógenes Josué Giuberti e Ernani Caixeta Nunes (S).

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

VIÇOSA — MINAS GERAIS

REVISTA CERES

Formulário para Assinatura

Nome:

Endereço:

CEP:

Cidade:

N.º:

Estado:

Bairro:

País:

Assinatura Anual (6 números): Brasil: Cr\$3.000,00 — Exterior: US\$10,00

REVISTA CERES é órgão de divulgação técnico-científica da Universidade Federal de Viçosa que publica, bimestralmente, trabalhos de seus professores, técnicos e alunos.

Aceita colaborações de outras instituições, no campo das ciências agrárias.

1 — O pagamento deverá ser efetuado da seguinte forma:

vale postal em nome da Universidade Federal de Viçosa, cheque nominal, pagável em Viçosa, ou ordem de crédito em nome da Universidade Federal de Viçosa, através do Banco do Brasil — Conta n.º 3.165-8.

2 — Favor assinalar a forma de pagamento escolhida:

vale postal

ordem de crédito

cheque nominal

3 — Os cheques nominais, comprovantes de depósito ou vales postais deverão ser remetidos à Comissão Editorial da Universidade Federal de Viçosa.

36.570 — Viçosa — Minas Gerais — Brasil

Assinatura

19

Matricula dos aprovados no Vestibular/84

Os candidatos aprovados no Concurso Vestibular/1984 da Universidade Federal de Viçosa farão suas matrículas no período de 30 de janeiro a sete de fevereiro próximo. Perderão o direito de ingresso na UFV os candidatos que não apresentarem, à época da matrícula, os seguintes documentos: histórico escolar do ensino de 2º grau ou ficha modelo 19; cédula de identidade; título de eleitor; certidão de nascimento; e comprovante de estar em dia com o Serviço Militar.

O início das aulas na UFV será às 7h do dia 13 de fevereiro e, sem prejuízo das aulas, será oferecida uma Semana de Orientação Geral e Especial aos Calouros, cujo programa será distribuído nos dias de matrícula.